



CS205-A – TÓPICOS EM MODOS DE CONHECIMENTO III

PROFA MARIA SUELY KOFES

1º SEMESTRE/2017

MODOS DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS, E O DESAFIO DAS GRAFIAS

Na verdade, o caminho das inscrições ignorava ao mesmo tempo o sujeito conhecedor e o objeto conhecido; o modo de existência do conhecimento científico parecia merecer um habitat melhor do que o no man's land entre as palavras e as coisas. (Latour 2012:10)

To live, every being must put out a line, and in life these lines tangle with one another (Ingold, T: The Life of Lines, Routledge, 2015)

APRESENTAÇÃO

Este curso se compõe de quatro temas formulados como perguntas e que, embora sequenciados e enumerados, entrelaçam-se:

1. Onde está o conhecimento? Ou, sobre os múltiplos modos de conhecimento e de existência
2. Contextos, Campos, Agentes, coisas e pessoas: Network ou Meshwork?
3. Experiências: Narrativas, Descrições, exposições. Qual é mesmo o desafio das grafias?
4. A escrita sob escrutínio, que escrita? De Derrida, Lévi-Strauss e Sangama

BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR

STENGERS, Isabelle. “La guerre des sciences”. In: *Cosmopolitiques I*. Paris: La Découverte, 1997.

CASTANEDA, Carlos: *Las Enseñanzas de Don Juan*, Fondo de Cultura Económica, México, 1974

LATOUR, Bruno: *Pasteur: Guerre et paix des microbes*, suivi de *Irréductions*., Paris, La Découverte, « Sciences humaines et sociales », 2001 (ISBN 978-2-7071-3483-7)

INGOLD, T.: *Being Alive: essays on movement, knowledge and description* (2011). London: Routledge



STRATHERN, M.: “Cortando a rede”, em *O efeito etnográfico e outros ensaios*, CosacNaify, 2014 295-319

KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce: *A Queda do céu*,., Companhia das Letras, 2015
FLAUBERT, Gustave: *Bouvard et Pecuchet* (1881)

W. G. SEBALD: *OS EMIGRANTES - Quatro narrativas longas*, Companhia das Letras, 2009.

DELEUZE, G.: “A Literatura e a Vida”; “Nietzsche e São Paulo, D.H. Lawrence e João de Patmos”, in DELEUZE, G. *Crítica e Clínica*, editora 34,

DESCOLA, Philippe. 2006. *As lanças do crepúsculo: relações jivaro na Alta Amazônia*. São Paulo: Cosac & Naify. 520pp.

Peter Gow: “Could sangama read? The origin of writing among the Piro of Eastern Peru”, *History and Anthropology*, 5:1, 87-103, DOI: 10.1080/02757206.1990.9960809